

4º DOMINGO NO ADVENTO

TEXTO: LUCAS 1.26-38

1. Tema do Domingo

As leituras bíblicas para este Quarto Domingo no Advento estão interligadas na promessa que Deus fez a Davi de estabelecer o seu reino para sempre. Assim, observamos nas leituras que Deus promete e cumpre sua promessa. Vejamos como este tema aparece em cada leitura:

Salmo 89.1-5 (19-29): O Salmo 89 introduz o tema do dia que aparece nos versos 3 e 4: “Tu disseste: “Fiz uma aliança com o meu escolhido e jurei a Davi, meu servo: ‘Para sempre estabelecerei a sua posteridade e firmarei o seu trono de geração em geração.’” Estes versos estão intimamente ligados à profecia de Natã (2 Sm 7.12-16), que é comentada poeticamente na segunda parte do salmo (vv. 19-37). Este salmo provavelmente foi composto ao final da época dos reis, quando o crescente poderio da Babilônia se havia convertido numa grave ameaça ao reino de Judá (Cf. 2 Rs 24).

2 Samuel 7.1-11,16: Neste texto temos Davi e sua descendência como foco na esperança messiânica de Israel. Estas palavras ecoarão pelo Antigo Testamento (Sl 89.19-37;132.11; Is 9.6-7; 11.1-10; Jr 23.5; 30.9; Ez 34.23-24; 37.24) e serão confirmadas no Novo Testamento iniciando com Mateus afirmando em Mt 1.1: “Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão”. Neste período de Advento a ênfase está sobre o versículo 16: “Quanto a você, a sua casa e o seu reino serão firmados para sempre diante de mim; o seu trono será estabelecido para sempre.” Fundamentados nesta profecia, tanto os salmistas como os profetas, orientaram a esperança de Israel para o futuro. O descendente da mulher e de Abraão, agora é identificado com o filho de Davi, pois Davi e sua dinastia tornaram-se portadores de uma promessa divina incondicional. Veja a proclamação do cumprimento dessa esperança em Lucas 4.16-21.

Romanos 16.25-27: Nesta doxologia do apóstolo Paulo vemos a repetição do seu desejo de que os cristãos romanos estivessem confirmados na fé, um tema com o qual ele começou esta carta (1.11). Também observamos que Paulo atribui louvor eterno a Deus, porque ele

revelou este “mistério guardado em silêncio”. O termo “mistério” refere-se, geralmente, aos desígnios de Deus sobre a salvação de todos os seres humanos. Este mistério divino ficou escondido do ser humano, mas agora o próprio Deus o revelou (cf. 11.25; Ef 1.9; 3.3-9; 1 Co 15.51). Aqui está o evangelho, que só se pode conhecer através da pregação de Cristo (v. 25) conforme testemunhado nas Escrituras proféticas (v. 26; cf. 3.21-22).

2. Aprofundando um dos textos - Lucas 1.26-38

O texto escolhido para ser a base da mensagem é o de Lucas 1.26-38. Texto registrado apenas pelo evangelista Lucas em que ele narra com cores vívidas o momento exato em que o Anjo Gabriel foi enviado à virgem Maria. O anjo Gabriel anuncia o nascimento de Jesus a Maria, que, por sua vez, responde em fé.

Seguindo o tema deste domingo temos a ênfase sobre os versos 31-33: “Você ficará grávida e dará à luz um filho, a quem chamará pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo. Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim.” Aqui temos uma clara alusão aos textos proféticos do Antigo Testamento (2 Sm 7.9,12-16; Is 9.7; Mq 4.6-7).

V. 26 – *No sexto mês*: Isto é, no sexto mês de gestação de Isabel (vs. 24,36). Nazaré naquele tempo era um povoado pequeno nas montanhas da Galileia ao norte da Palestina e nunca foi mencionada no Antigo Testamento. A cidade onde Jesus viverá boa parte de sua infância é desconhecida e insignificante.

V. 27 – *Comprometida a casar com um homem da casa de Davi, cujo nome era José*: Isto é, estavam sob um compromisso formal e legal, mas sem que o matrimônio propriamente dito tivesse sido consumado. O noivado judaico tinha um vínculo diferente dos noivados de hoje e eles precediam o casamento por pelo menos nove meses para assegurar que a noiva não estava grávida. No entanto, não podia romper-se sem um divórcio formal. Os pais de ambos os noivos assinavam um contrato de casamento (hebr. *kethubah*). *Comprometida* significa aqui uma promessa inviolável. A infidelidade era punida com a morte (Cf. Dt 22.23-24). *Casa de Davi*: Os versos 32 e 69 dão a entender que Maria era descendente de Davi. No entanto, em Lucas 2.4 somos informados que José também era da família de Davi.

V. 28 – *Salve, agraciada!* Em grego, era uma saudação de uso comum. Em diversos manuscritos se acrescenta: “bendita és tu entre as mulheres”. *Agraciada*: porque Deus estava com ela.

V. 31 – *Jesus*: Variante de Oseias e Josué, que significa “Jeová é Salvador”. Neste verso há uma clara alusão a Isaías 7.14. O nome Jesus ocupa o lugar de *Emanuel*. *Jesus* significa “Javé (o Senhor) salva”. O nome pessoal do Messias indicava o que ele iria fazer (Cf. Mt 1.21-23).

V. 32-33 – *Altíssimo... Deus, o Senhor*: Hebr. *’elyon* e Greg. *hupsistos*. Usado quatro vezes em Gn 14.17-22 e aproximadamente 40 vezes em outros lugares (frequentemente em Salmos e Daniel). No Novo Testamento Lucas utiliza em Lc 1.32,35,76; 6.35; 8.28; 19.38; At 7.48; 16.17 (veja também: Mt 21.9; Mc 5.7; 11.10; Hb 7.1). Deus está tão acima de nós que não conseguimos compreendê-lo. *Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai*: A explicação do anjo refere-se à aliança com Davi, na qual Deus prometeu que o Messias descenderia de Davi e governaria eternamente (2Sm 7.9-16; Is 9.7; Mq 4.6-7).

V. 34 – Ao contrário da pergunta cética de Zacarias (v. 18), Maria admira-se em fé. Zacarias foi impedido de falar, mas Maria cantará o Magnificat (vs. 46-55). *Nunca tive relações com homem algum*: Lit. *Não conheço varão*. Nas línguas bíblicas, conhecer significa também ter relações sexuais. (Assim aparece no original de Gn 4.1; 19.8; Jz 11.39; Mt 1.25).

V. 35 – A expressão *o Espírito Santo virá sobre você* faz alusão a textos do Antigo Testamento em que a presença de Deus aparece simbolizada por uma nuvem que pousa em um certo lugar descrevendo a presença de Deus (Êx 24.15-18). Essa expressão é usada na LXX em Êxodo 40.35 para descrever a presença de Deus no tabernáculo. Consequentemente, o anúncio de Gabriel implica que, durante a gravidez de Maria, Deus estará presente entre o seu povo de uma forma ainda mais maravilhosa (Cf. Jo 1.14). *Filho de Deus*: Título que ressalta a natureza divina de Jesus.

V. 36 – Certamente esta informação do anjo foi uma das maneiras de situar Maria dentro de todos os milagres realizados por Deus para providenciar a salvação de seu povo.

V. 37 – *Não há nada impossível*: Gn 18.14; Jr 32.17,27.

V. 38 – *Serva do Senhor*: Demonstrando grande humildade e determinação, Maria identifica-se com uma criada.

3. Sugestão para pregar

Bock (2011, p.187), constata que quando o Evangelista Lucas registra Jesus com o título “Filho de Davi” ele o apresenta como uma autoridade real. Essa ênfase também faz parte do fundamento cristológico que Lucas apresenta no material da infância. A conexão de Jesus com Davi é observada várias vezes no início de Lucas, principalmente em

declarações celestiais (Lucas 1.27,32,69; 2.4,11). Dessas passagens, as mais descritivas são 1.32,69. Aqui se lê sobre Jesus ocupando o trono de Davi e saindo da casa de Davi para governar e libertar. A questão que Jesus levanta sobre o Filho de Davi em Lucas 20.41-44 enfoca a conexão genealógica de Jesus com Davi e ainda subordina essa ideia àquela do Messias sendo o Senhor de Davi; Jesus apela para Salmos 110.1.

Em Atos 2.25-31, Pedro afirma que Davi, como um profeta, antecipou que seu filho seria ressuscitado (Sl 16.8-11). Pedro usa essa passagem para explicar que a ressurreição de Jesus é parte da promessa de Deus. Atos 13.22-23 também se refere à promessa a Israel de um Salvador da linhagem de Davi. Atos 13.34 adiciona uma nota, citando a promessa de Is 55.3. As promessas feitas a Davi também são promessas à nação de Israel e ao público de Paulo, já que Paulo observa que as “bênçãos santas e seguras” de Davi pertencem à nação. Na exposição de Paulo a seguir, parte das coisas sagradas prometidas por meio do Messias são o perdão dos pecados e justificação. Portanto, parte das promessas a Davi são inauguradas por meio da ressurreição de Jesus. O Messias prometido é ativo em dar ao povo de Deus as coisas prometidas pela nova era.

A passagem final relacionada a Davi é Atos 15.16, que se refere à promessa da reconstrução davídica registrada em Amós 9.11. A ressurreição de Jesus e os eventos recentes na igreja mostram que Deus está reconstruindo a casa davídica. Portanto, Tiago argumenta que o envolvimento dos gentios nesse processo não deve surpreender ninguém, pois é parte da promessa também. Assim, o título "Filho de David" é um elo importante na cadeia que aponta para Deus cumprindo sua promessa.

Após vermos o tema que interliga as leituras podemos organizar uma mensagem com objetivo de fé mostrando a fidelidade de Deus no cumprimento de suas promessas na pessoa e obra de Jesus. Lucas 1.31-35 descreve Jesus como o Filho e Messias prometido. Ele se sentará no trono de Davi e governará sobre Israel. Os versos 54-55 mostram que esses eventos de misericórdia são fundamentados sobre as promessas de Deus feitas a Abraão, a misericórdia da aliança de Deus e o amor leal são para seu povo Israel.

Tema: Jesus é o cumprimento das promessas de Deus!

I - Porque ele estabeleceu o trono de Davi.

A. Deus prometeu que construiria uma “casa” para Davi (2 Sm 7.9);

B. Deus prometeu que providenciaria um lugar para seu povo (2 Sm 7.10);

A. Deus prometeu que estabeleceria a casa de Davi para sempre (2 Sm 7.16);

II - Porque ele reina para sempre.

A. Aqueles que estão “em Davi”, ou seja, que confiam nesta promessa, também estão “em Cristo”, pois é o reino de Cristo que Davi prefigurou.

B. Ao contrário das derrotas e apostasias da dinastia de Davi, a promessa feita a Davi foi cumprida ao ‘pé da letra’.

C. Cristo, o Filho de Davi, reescreveu a história de Davi e reescreveu a nossa por meios de sua obediência perfeita e satisfação vicária.

Rev. Professor Leonidio Schulz Gör1

Referência bibliográfica

BOCK, Darrell L. *A Theology of Luke's Gospel and Acts*. Grand Rapids: Zondervan, 2011.